



Projeto Mama reúne mulheres e profissionais de saúde

PÁGINA 7

Treinamento de colaboradores supera meta nacional

PÁGINA 8

Cartão Vida & Saúde alcança mais de 13 mil adesões

PÁGINA 8



Tecnologia elimina resíduos sem afetar o meio ambiente

PÁGINA 8

Maratona de palestras reúne gerentes

PÁGINA 7

Irmandade aprova o balanço contábil de 2007



Sílvia Romero

Marlise Rocha, da Irmandade da Santa Casa de Maceió, vota em escrutínio que aprovou balanço contábil

A Irmandade da Santa Casa de Maceió aprovou o balanço contábil da instituição no exercício de 2007, em assembléia ordinária realizada no auditório do Centro de Estudos Lourival de Melo Mota. A Irmandade é a instituição mantenedora da Santa Casa de Maceió e responsável pela aprovação ou não das contas apresentadas pela Mesa Administrativa.

No encontro, o provedor Humberto Gomes de Melo apresentou o Relatório Anual de Atividades de 2007, que, dentre outros números, destaca o superávit de R\$ 2,9 milhões, registrado no ano passado, superando em 299% o obtido em 2006.

Apesar do déficit provocado pelo Sistema Único de Saúde, os recursos oriundos de planos de saúde e particulares permitiram manter saudável o balanço contábil da instituição. Na assembléia, as contas são submetidas à aprovação por meio de escrutínio direto.

PÁGINA 4

SCMM cumpre requisitos da filantropia

Os princípios da filantropia e beneficência foram atendidos pela Santa Casa de Maceió quando complementou com gratuidade o que faltou de pacientes do SUS para atingir os 60% de pacientes-dia exigidos por lei. A gratuidade foi de 12,19% da receita bruta da instituição.

PÁGINA 4

Santa Casa empossa 23 novos membros

PÁGINA 5

Não há epidemia de dengue, diz secretário

PÁGINA 3

Eleição reconduz diretoria da Rede Feminina

A diretoria da Rede Feminina de Combate ao Câncer foi reconduzida ao comando da entidade em eleição direta, realizada no Centro de Estudos da Santa Casa de Maceió. Fátima Canuto, Jane Falcão, Wilmene Wanderley, Luzia Suruagy, Magda Dórea, Ana Tereza Beltrão Barros e Aidé Soares Tojal lideram a ONG, que é a principal parceira da Santa Casa na luta contra o câncer.

PÁGINA 5



Fátima Canuto apresentou o relatório de 2007 da Rede Feminina de Combate ao Câncer minutos antes da eleição que a reconduziu ao cargo




MOSAICO
Palestra para copeiras

As copeiras da Santa Casa de Maceió e um grupo de voluntárias da Rede Feminina de Combate ao Câncer (RFCC) atualizaram os seus conhecimentos sobre higiene alimentar em palestra proferida pela nutricionista Maria Luciene Magalhães. Ela integra a equipe de nutricionistas da instituição, sob a coordenação da nutricionista Izabel Cristina de Lira (foto).



SILVIO ROMERO

Temas em estudo

Durante a palestra, realizada no Centro de Estudos Lourival de Melo Mota, foram abordados temas como a importância da qualidade e da conservação da matéria-prima, a aplicação de uma boa técnica de preparo, a adoção de rigorosas normas de higiene, dentre outros assuntos.

Detalhes

"A palestra teve como objetivo instruir as participantes sobre como preparar uma refeição de qualidade e segura, livre de contaminações física, química e microbiológica. Lembrando que é preocupação e responsabilidade de quem trabalha com alimentos a segurança alimentar, desde os adequados recebimento e armazenamento até o preparo e a distribuição para o consumo", disse Luciene Magalhães.

Bate-papo 1

O provedor Humberto Gomes de Melo reuniu os colaboradores da Gerência de Engenharia e Infra-estrutura em mais uma edição do projeto "Bate-papo com o Provedor". No encontro, o provedor frisou que a política de gestão com pessoas da Santa Casa de Maceió visa preencher as vagas disponíveis com profissionais da própria instituição. "Por isso, sugiro que prossigam ou iniciem os seus estudos e atualizem os seus currículos junto à Gerência de Gestão com Pessoas", estimulou.

Bate-papo 2

Humberto Gomes de Melo citou, inclusive, o caso do diretor administrativo-financeiro Paulo de Lira, que foi contratado como office-boy e hoje ocupa um dos mais importantes cargos da instituição. O provedor também citou iniciativas junto ao Senac para a capacitação profissional. O Bate-papo com o Provedor ganhou novo formato, reunindo agora grupo de colaboradores por gerência.



SILVIO ROMERO

ARTIGO

Palavra do Provedor

DR. HUMBERTO GOMES DE MELO *

A Santa Casa de Misericórdia de Maceió, cumprindo as disposições estatutárias, apresentou, em 18/04/08, o seu Relatório Anual e Demonstrativo Econômico-Financeiro de 2007 para apreciação da sua Irmandade, das autoridades constituídas e da sociedade alagoana.

Seguindo as diretrizes da sua missão de filantropia e beneficência e sendo referência no atendimento aos pacientes do SUS em Alagoas, a Santa Casa de Maceió realizou, em 2007, milhares de exames, tratamentos e consultas. Os números falam por si:

- 21,3 mil sessões de hemodiálise, sendo 17,0 mil (80%) para pacientes do SUS;
 - 104,4 mil aplicações de radioterapia, sendo 95,2 mil (91%) para pacientes do SUS;
 - 13,6 mil aplicações de quimioterapia, sendo 13,2 mil (98%) para pacientes do SUS;
 - 49,5 mil exames de Medicina Nuclear, sendo 47,2 mil (95%) para pacientes do SUS;
 - 2,6 mil exames de hemodinâmica, sendo 1,9 mil (71%) para pacientes do SUS;
 - 9,3 mil consultas de Oncologia Clínica, sendo 8,9 mil (97%) para pacientes do SUS;
 - 6,9 mil consultas na radioterapia, sendo 6,3 mil (90%) para pacientes do SUS;
 - 21,5 mil consultas cardiológicas, sendo 14,5 mil para pacientes do SUS.
- O hospital realizou ainda:
- 16,7 mil internações, sendo 6,7 mil (40,3%) para pacientes do SUS; e
 - 13,9 mil cirurgias - de média e alta complexidades -, sendo 3,6 mil (25,6%) para pacientes do SUS.

As internações realizadas proporcionaram um total de:

- 73,2 mil pacientes-dia, sendo 41,3 mil (56,4%) do SUS.

A instituição, mesmo tendo aumentado em 19,3% o número de pacientes-dia do SUS em relação ao ano de 2006, não conseguiu atender aos 60% preconizados pela legislação. As dificuldades aconteceram em face de o teto financeiro destinado à Secretaria Municipal de Saúde de Maceió ser insuficiente para assistir toda a demanda de pacientes que dependem exclusivamente do SUS. A declaração do gestor municipal, emitida em 28/02/08, constante no referido relatório, justifica as razões pelas quais

a instituição teve que atender às exigências legais através da gratuidade.

Os princípios de filantropia e beneficência foram plenamente atendidos pela Santa Casa de Maceió - de forma alternativa, como preceitua a legislação - quando complementou com gratuidade (12,19% da receita bruta) o que faltou de pacientes-dia do SUS para atingir ou ultrapassar os 60% de pacientes-dia, na conformidade com o Decreto nº 4.327/02.

Para fazer face aos atendimentos de pacientes do SUS, a Santa Casa de Maceió recebeu, durante o ano de 2007, R\$ 21,6 milhões, enquanto os custos com os mesmos pacientes foram de R\$ 31,5 milhões, demonstrando, portanto, que, para cada R\$ 100,00 de despesas com os pacientes do SUS, a Santa Casa recebeu apenas R\$ 68,57. O quadro é

mais gritante quando comparamos a assistência hospitalar, onde o custo para mantermos os 41.268 pacientes-dia internados pelo SUS foi de R\$ 14,7 milhões. A Santa Casa recebeu apenas R\$ 5,2 milhões para fazer face aos custos, demonstrando que, para cada R\$ 100,00 de despesas com internações hospitalares do SUS, a instituição recebeu apenas R\$ 35,37. Ao final de um ano, quando a Santa Casa de Maceió teve que subsidiar o SUS em R\$ 9,9 milhões - que poderiam ter sido reinvestidos na instituição para o atendimento de mais pacientes -, há que se perguntar: Por quanto tempo poderemos continuar atendendo os pacientes do SUS, com tamanhos prejuízos, sem que haja comprometimento da qualidade dos serviços que prestamos?

Mesmo com as imensas dificuldades enfrentadas durante o ano de 2007, os resultados que apresentamos foram altamente gratificantes, com aumentos significativos em todas as áreas,

tanto no que diz respeito à produção dos serviços como em relação aos recursos financeiros. A nossa receita líquida superou em 22% o que havíamos atingido em 2006, tendo alcançado a cifra de R\$ 76,6 milhões, com a participação do SUS de apenas 28%. Mesmo com o enorme prejuízo causado pelo atendimento a pacientes do SUS, ainda tivemos um superávit de R\$ 2,9 milhões, superando em 299% o que havíamos atingido em 2006. Continuamos com indicadores financeiros que colocam a Santa Casa de Maceió em posição de destaque no ranking das maiores instituições hospitalares do País e junto a instituições de crédito e à sociedade alagoana.

“ Para cada R\$ 100,00 de despesas com os pacientes do SUS, a Santa Casa recebeu apenas R\$ 68,57 ”

* Provedor, médico psiquiatra, presidente do Sindicato e Associação de Hospitais de Alagoas e diretor da Confederação Nacional de Saúde (CNS).

Expediente

Este informativo é produzido pela Assessoria de Comunicação da Santa Casa de Misericórdia de Maceió.

Dr. Humberto Gomes de Melo
PROVEDOR

Dr. Paulo de Lira
DIRETOR ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO

Dr. Artur Gomes Neto
DIRETOR-MÉDICO

Benedito de Lira
Douglas Apratto Tenório
Duílio Marsiglia
Euclides Ferreira de Lima
Giovani A. C. Albuquerque

MESA ADMINISTRATIVA

João Augusto Sobrinho
José Macário Barbosa
José Peixoto dos Santos
Marcos Davi Lemos de Melo
Monsenhor Pedro Teixeira Cavalcante



Antonio Noya
ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO

Teodomiro Jr.
JORNALISTA - nº 535 MTE/AL

ENTREVISTA

Maceió sem epidemia de dengue, mas em alerta

O médico Francisco Carlos Lins da Silva assumiu em abril, com apenas 36 anos, a estratégica pasta da Secretaria de Saúde de Maceió. Apesar de recente no cargo, ele sempre usa o verbo na primeira pessoa do plural para falar das iniciativas da secretaria anteriores a sua posse. A explicação é simples. Francisco Carlos conquistou a confiança do prefeito Cícero Almeida e vem trabalhando em cargos de chefia desde que assumiu a

direção do PAM-Salgadinho, no final de 2006. Em menos de 17 meses galgou os principais cargos da Saúde municipal até ser nomeado secretário, daí, a sua participação nas conquistas da pasta. "Sou um técnico e busco atender o que o prefeito me pediu: que ampliasse ainda mais o acesso da população aos serviços de saúde em Maceió. Tudo o que estamos fazendo busca esse objetivo", frisou.

Como foi o convite para ser secretário?

Primeiro fui convidado pelo prefeito Cícero Almeida para a diretoria do PAM-Salgadinho. A partir de então, outras portas foram se abrindo. Deixo claro que sou um técnico e não tenho indicação política. O convite para assumir a secretaria foi uma escolha pessoal do prefeito.

Hoje, a dengue é uma das principais preocupações da sociedade. Qual a situação em Maceió?

Não vivemos uma epidemia de dengue, mas, naturalmente, estamos alertas, pois observamos um aumento nos casos de dengue. Até a 15ª semana epidemiológica (janeiro a abril) de 2007 tivemos 583 notificações. Agora, no mesmo período, tivemos 1.638 casos. É um aumento, mas ainda não é epidemia.

A doença está restrita à periferia e aos bairros mais populosos?

Maceió tem 50 bairros, alguns registrando casos acima da média, dentre eles, Ponta Verde, Mangabeiras, Cidade Universitária, Ipioca e Clima Bom, ou seja, a dengue atinge todos. Em virtude disso, além de reforçarmos o combate ao vetor, criamos uma rede de assistência para os pacientes que forem acometidos pela doença.

Como é essa rede de atendimento?

Disponibilizamos cinco unidades de saúde de referência para atender esses pacientes das 8h às 20h. São os Postos de Atendimento Médico PAM-Salgadinho, PAM-Bebedouro e PAM Dique-Estrada (no Vergel do Lago) e as Unidades de Saúde Ib Gatto Falcão (no Tabuleiro do Martins) e João Paulo 2º, no Jacintinho. Temos uma equipe específica para atender esses casos, principalmente crianças.

Por que essa preocupação com as crianças?

A maioria das crianças de Maceió ainda não adoeceu de dengue, o que nos leva a crer que teremos muitos casos na cidade.

Para onde os pais devem encaminhar as suas crianças em caso de suspeita de dengue?

Estamos oferecendo quatro clínicas pediátricas privadas com atendimento 24 horas. São elas: as clínicas Gury (na Cambona), Frei Damiano (no Jacintinho), Amai (no Vergel do Lago) e Santa Maria (no Poço). Todas estão aptas a receber as crianças, inclusive com inter-



Secretário de Saúde de Maceió, Francisco Carlos Lins, foi nomeado pelo prefeito Cícero Almeida em abril

namento hospitalar nos casos mais graves.

E quanto à febre hemorrágica?

A febre hemorrágica é outra situação, onde ocorre uma evolução para formas mais graves da dengue. Em 2007 tivemos um óbito no Vergel do Lago e, em janeiro deste ano, na Chã da Jaqueira.

Maceió também recebe pacientes de todo o Estado, isso é um complicador?

As cinco unidades de referência estão recebendo pacientes de municípios da grande Maceió, como Coqueiro Seco, Santa Luzia do Norte, Marechal Deodoro, Paripueira, Satuba e Rio Largo. A questão é que cada município deve garantir esse tipo de atendimento a sua população tanto relativo à dengue quanto à atenção básica.

A luta contra a dengue está sendo trava-

da pelo poder público, mas a população tem a sua cota de responsabilidade.

Houve uma reunião com o Ministério Público e os secretários de Saúde para que todos cumpram o seu papel, mas é preciso a participação da sociedade no combate ao vetor, evitando o acúmulo de água em pneus, garrafas, baldes, e até mesmo em reservatórios de água em bairros onde o fornecimento de água é deficitário. Esses reservatórios precisam estar cobertos senão viram criadouros do mosquito. Se não for assim, não conseguiremos vencer a dengue.

Quais os sintomas que devem ser verificados no paciente antes de levá-lo ao posto de saúde?

Deve-se observar se ele tem sintomas como febre e prostração, além de dores musculares, na cabeça, nos olhos e nas articulações.

Agora, uma dica importante ao paciente: não se automedique, pois isso pode esconder a doença e prejudicá-lo em caso de superdosagem. A principal providência a ser tomada é se hidratar e ir até o serviço de saúde. Cabe aos médicos também estarem vigilantes, já que a virose pode esconder a dengue. É bom que se pense que é dengue. É melhor procurar o posto de saúde e confirmar a doença do que ficar em casa e o quadro se agravar.

Fala-se que os ovos do mosquito que eclodiram hoje podem ter sidos postos no ano passado...

Eles podem ser frutos de ovos postos há dois anos. Eles ficam na parede do recipiente ou do reservatório esperando que haja umidade suficiente para dar origem à larva. Ovos postos hoje podem eclodir a qualquer momento. Em Olinda encontraram larvas do mosquito até no reservatório de degelo da geladeira.

Quais os desafios para este ano?

Queremos ampliar as equipes do PSF para mais 20 equipes do Saúde da Família. Estamos realizando concurso para agentes de saúde e de endemias, que permitirá um aumento na cobertura do PSF de 28% para até 32%.

Falta muito para chegar a 100% de cobertura do PSF?

Para chegar a 100% precisaríamos ter 200 equipes; hoje temos 72. O Ministério da Saúde repassa R\$ 5,4 mil por equipe, valor que mal paga o salário do médico, que hoje é de R\$ 4,7 mil. A enfermeira recebe R\$ 4,2 mil. Somando os agentes de saúde temos mais de R\$ 10 mil por equipe, ou seja, o complemento sai dos cofres do município e é justamente isso que impede o crescimento do PSF.

O que mudou na Saúde nos últimos anos?

Implantamos, em 2007, a Central de Regulação, que permitiu ao município ter mais controle sobre a produção dos prestadores de serviço, como hospitais, clínicas e laboratórios. Temos o Programa de Proteção à Gestante, que garante o acompanhamento pre-natal, e a realização no posto de saúde e sem requisição de 16 exames, dentre eles, HIV, toxoplasmose e sífilis. Temos também o nosso moderno Laboratório de Patologia Clínica e uma sistemática mais transparente de compra de medicamentos, que reduz os custos e evita o desabastecimento do nosso estoque.

O Ministério da Saúde repassa R\$ 5,4 mil por equipe do PSF, valor que mal paga o salário do médico, que hoje é de R\$ 4,7 mil. Somando a enfermeira e os agentes, o custo supera R\$ 10 mil por equipe.

APESAR DO SUS...

Santa Casa tem superávit de R\$ 2,9 mi em 2007



Em assembléia geral realizada no auditório do Centro de Estudos, os membros da Irmandade da Santa Casa de Maceió, entre eles, o decano Beroaldo Maia Gomes (foto), aprovaram por ampla maioria as contas de 2007

A Santa Casa de Maceió registrou, no exercício de 2007, um superávit de R\$ 2,9 milhões, superando em 299% o que havia sido atingido em 2006. O dado integra o balanço contábil da instituição, apresentado pelo provedor Humberto Gomes de Melo à Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Maceió.

“Mesmo com as imensas dificuldades enfrentadas durante o ano de 2007, os resultados que apresentamos são altamente gratificantes, com aumentos significativos em todas as áreas, tanto no que diz respeito à produção dos serviços como em relação aos recursos financeiros”, discursou o provedor.

A receita líquida superou em 22% o que havia sido atingido em 2006, tendo alcançado a cifra de R\$ 76,6 milhões, com a participação do SUS de apenas 28%. Mesmo com o enorme prejuízo causado pela Tabela de Preços do SUS, o balanço registrou o superávit de R\$ 2,9 milhões.

“Continuamos com indicadores financeiros que colocam a Santa Casa de Maceió em posição de destaque no ranking das maiores instituições hospitalares do País e junto a instituições de crédito e à sociedade alagoana”, comemorou o provedor.

O encontro com a Irmandade no mês de abril segue todo um ritual previsto no estatuto da

instituição. Anualmente, a Provedoria elabora um relatório de atividades, onde constam desde as atividades realizadas no ano anterior até os dados do balanço contábil.

Conforme o estatuto, a Provedoria deve apresentar o balanço contábil para que seja apreciado e votado pelos membros da Irmandade em assembléia convocada para este fim. Após a apresentação, a alta cúpula da Santa Casa de Maceió permanece no auditório do Centro de Estudos à disposição dos demais irmãos que não estiveram presentes ao evento.

A assembléia permanece aberta até as 16 horas, quando tem início o escrutínio dos votos

e é anunciado o resultado. Este ano, a aprovação chegou a 98% dos 147 votos computados, sendo um voto em branco, um pela não-aprovação, um nulo e 144 pela aprovação das contas do exercício de 2007. O ritual é tão rígido que dois irmãos que haviam chegado após ter sido iniciado o escrutínio não puderam votar. Atualmente, a Irmandade da Santa Casa possui 195 irmãos.

Estiveram presentes ao evento personalidades como o deputado federal Benedito de Lira, o secretário de Gestão Pública, Adriano Soares, o ex-governador Divaldo Suruagy, dentre outras.

Instituição cumpre os preceitos da filantropia

“Os princípios de filantropia e beneficência foram plenamente atendidos pela Santa Casa de Maceió - de forma alternativa, como preceitua a legislação - quando complementou com gratuidade o que faltou de pacientes do SUS para atingir os 60% de pacientes-dia”, anunciou o provedor Humberto Gomes de Melo em discurso aos membros da Irmandade da Santa Casa de Maceió.

Conforme explicou Humberto Gomes de Melo, a exigência de atendimento de 60% de pacientes-dia pelo SUS consta do Decreto nº 4.327/02, que rege a filantropia nos Serviços de Saúde do País. A gratuidade junto aos pacientes do SUS para se alcançar os 60% de pacientes-dia chega a 12,19% da receita bruta da

instituição, conforme Relatório de Atividades apresentado à Irmandade da Santa Casa de Maceió.

Mesmo tendo aumentado em 19,3% o número de pacientes-dia do SUS em relação a 2006, a Santa Casa não pôde atender os 60% preconizados pela legislação, daí a gratuidade. As dificuldades aconteceram em face de o teto financeiro, destinado à Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, ser insuficiente para assistir a toda a demanda de pacientes que dependem exclusivamente do SUS.

“A declaração do gestor municipal, emitida em 28/02/2008, justifica as razões pelas quais a instituição teve que atender às exigências legais através da gratuidade”, destacou.



Provedor Humberto Gomes de Melo apresenta relatório anual de atividades, destacando o atendimento ao SUS

SEJAM BEM-VINDOS

Irmandade empossa 23 novos membros



Dom José Carlos, novo membro da Irmandade, e o decano Duílio Marsiglia



Bispo d. Fernando Iório discursando em nome dos novos membros



Terezinha Ramires: um minuto de silêncio pelo médico Delane Ramires



Diretores e Mesa Administrativa da Santa Casa prestigiando evento

A Irmandade da Santa Casa de Maceió acaba de empossar 23 novos membros, dentre eles, o bispo d. Fernando Iório, emérito de Palmeira dos Índios, e o bispo emérito da Arquidiocese de Maceió, d. José Carlos, ambos homenageados pelo provedor Humberto Gomes de Melo. Também ingressaram membros da Rede Feminina de Combate ao Câncer, além de nove médicos, dentre eles, seis jubilados e outras personalidades.

O provedor frisou que o Estatuto da Irmandade, atualizado em 2003, limitou em 200 o número de membros da instituição, cabendo à Mesa Administrativa, formada por 11 membros, indicar novos nomes para o ingresso na entidade. Secretariado pelo médico Marcos Davi Melo, o provedor convidou cada um dos novos irmãos para assinar o termo de posse.

Ao final do evento, o d. Fernando Iório discursou em nome dos presentes, ressaltando a "dose certa de ousadia e prudência" que todos os gestores da Santa Casa de Maceió tiveram ao longo dos anos. "Ousadia para seguir em frente e prudência para planejar o futuro são qualidades que fizeram com que a Santa Casa seja o que é hoje", destacou o clérigo.

Em seguida, por solicitação da médica Terezinha Ramires, os presentes cumpriram um minuto de silêncio em memória do médico Delane Ramires e, por fim, foi oferecido um café da manhã aos presentes.

Voluntárias reconduzem diretoria da Rede Feminina

A diretoria da Rede Feminina de Combate ao Câncer foi reconduzida ao comando da ONG em eleição direta, realizada no Centro de Estudos da Santa Casa de Maceió. O evento, seguido da posse da diretoria, contou com a presença do provedor Humberto Gomes de Melo, que destacou o importante trabalho de apoio e assistência aos pacientes portadores de câncer em tratamento no Serviço de Oncologia da Santa Casa, que inclui o Instituto de Radiologia e o Centro de Oncologia e Hematologia.

Dentre as iniciativas destacadas por Fátima Canuto constam mobilizações e panfletagens das voluntárias no Centro de Maceió, no Mercado da Produção e em diversas campanhas de alerta e prevenção contra o câncer.

Em eleição com chapa única foram eleitas por unanimidade Fátima Canuto Resende, presidente da Rede Feminina de Combate ao Câncer; Jane Falcão, vice-presidente; Wilmene Wanderley, coordenadora da Casa de Apoio Lenita Wanderley; Luzia Suruagy, como 1ª tesoureira; Magda Dórea, 2ª tesoureira; Ana Tereza Beltrão Barros, 1ª secretária; e Aidé Soares Tojal, 2ª secretária.



Diretoria da Rede Feminina de Combate ao Câncer posa para a foto oficial enquanto uma das voluntárias beija o voto antes de depositá-lo na urna



Acima, o auditório do Centro de Estudos, onde ocorreu a prestação de contas da atual diretoria; ao lado, Fátima Canuto, presidente da Rede Feminina de Combate ao Câncer, reconduzida ao cargo



NOTAS
Doação para creche

O arquiteto Felipe Melo de Souza doou o projeto de reforma da Creche São Vicente de Paula, administrada pela Santa Casa de Maceió. A iniciativa foi bem recebida pelo provedor Humberto Gomes de Melo, que vem buscando recursos para iniciar a reforma. A creche atende filhos de colaboradores com até 4 anos de idade em dois turnos. As mães com filhos lactentes são as mais beneficiadas pelo serviço, uma vez que podem se ausentar do local de trabalho para amamentar.

Simpósio de Urologia

Para comemorar os 15 anos do Serviço de Urologia da Santa Casa de Maceió, o médico Mário Ronalsa promove, no dia 31 de maio, o I Simpósio do Serviço de Urologia.

Sexualidade

Mário Ronalsa, um dos mais conceituados urologistas de Alagoas, confirmou a presença no simpósio da renomada psiquiatra Carmita Ávila, pesquisadora da Universidade de São Paulo (USP), que abordará o ainda polêmico tema "Sexualidade no Brasil".

Centro lotado

Mais de 115 colaboradores da Santa Casa de Maceió lotaram o Centro de Estudos Lourival de Melo Mota para assistirem à palestra sobre remoção de pacientes traumatizados, ministrada por oficiais do Corpo de Bombeiros. O interesse dos colaboradores surpreendeu os organizadores do evento, pois o número de presentes superou as expectativas.

Na pauta

Na pauta do evento com o Corpo de Bombeiros, informações sobre o colete cervical utilizado no transporte de vítimas, medidas de primeiros-socorros no primeiro contato com o paciente, procedimentos em caso de encarceramento em acidente veicular, dentre outros.


Homenagem à Celinha

A colaboradora Célia Maria Carvalho (foto), chamada carinhosamente de Celinha, foi homenageada pelo provedor da Santa Casa de Maceió, Humberto Gomes de Melo, e por sua esposa, Rosinete Mendonça de Melo, no tradicional café da manhã alusivo ao Dia Internacional da Mulher. Com 25 anos de casa, Celinha foi surpreendida com a homenagem, com o presente entregue por Rosinete Mendonça, além da salva de palmas de todos os colaboradores.

MEIO AMBIENTE

Tecnologia elimina resíduos hospitalares

Transformar 100kg de Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) em apenas 3kg de cinzas inertes e inofensivas ao meio ambiente. Esse é o destino final do lixo hospitalar da Santa Casa de Maceió, que vem sendo incinerado nos fornos da única empresa credenciada em Alagoas para a realização desse tipo de serviço. "Conseguimos reduzir em até 5% o volume dos RSSs e sem emitir gases nocivos ao meio ambiente", explicou o diretor da Serquip, Luís Felipe.

O processo de descarte dos RSSs originado na Santa Casa de Maceió começa pela coleta das bambonas com lixo hospitalar (substituídas por outras higienizadas), passando pelo transporte, pesagem e ensaque do material (utilizando sacos de alta densidade) até o ingresso do material no forno, onde ocorre a incineração.

"Temos aí o início de outro processo, onde, numa primeira etapa, ocorre a queima dos resíduos à temperatura em torno dos 850 °C. No segundo forno, à 1200 °C, ocorre a queima dos próprios gases tóxicos oriundos da incineração. São esses gases que poluem o meio ambiente se



Luiz Felipe, executivo da Serquip, detalha o processo de incineração dos resíduos hospitalares da Santa Casa de Maceió

a queima dos resíduos for feita ao ar livre", destacou Luís Felipe.

"Ao fim do processo, num espaço de tempo de apenas dois segundos, o computador envia um comando para que o equipamento diminua a

temperatura de 1200 °C para apenas 70 °C, destruindo efetivamente as perigosas dioxinas que afetam o meio ambiente", detalhou o técnico. O resultado final são apenas cinzas inertes e inofensivas.

Técnica da Braskem defende Sistemas de Gestão Ambiental

O planeta possui seis bilhões de pessoas, que consomem 7,8 toneladas de combustíveis fósseis não-renováveis por ano e produzem nada menos que 22,3 bilhões de toneladas de dióxido de carbono, lançados anualmente na atmosfera.

O homem produziu enormes buracos na camada de ozônio sobre o continente antártico e, em menos de 200 anos, destruiu seis milhões de quilômetros quadrados de floresta. Qual o resultado disso tudo? Um planeta que não está conseguindo suportar o acelerado processo de destruição promovido pelo homem.

O alerta foi dado pela coordenadora de gestão ambiental da Braskem, Linice Bonaparte, em recente palestra no Centro de Estudos Lourival de Melo Mota. "Esses níveis de consumo e destruição não podem ser mantidos, já que os recursos da Terra estão sendo usados mais rapidamente do que podem se regenerar", reforçou Bonaparte.

E qual a participação da Santa Casa nesse contexto? Segundo a especialista, os serviços de saúde exercem uma importância econômica cada vez maior nos países desenvolvidos, uma vez que o funcionamento dos hospitais, por exemplo, envolve diversas atividades, que apresentam grande potencial para a geração de impactos ambientais.

"É uma atividade que demanda uma grande quantidade de produtos, desde materiais de es-



Linice Bonaparte, coordenadora de Gestão Ambiental da Braskem, faz um alerta sobre a preservação do Planeta

critório, limpeza e desinfecção até medicamentos, produtos perigosos e outros, que executam funções semelhantes às encontradas na indústria, tais como, lavanderia, transporte, limpeza, alimentação, processamento fotográfico, dentre outras. Por tudo isso é necessária a implantação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) também nos complexos hospitalares", justificou.

Ainda segundo Bonaparte, os SGA, adotado pela Santa Casa de Maceió, seguem o mesmo modelo dos sistemas de gestão de qualidade, tais como definição de uma política ambiental, identificação das questões ambientais pertinentes, seus impactos e riscos, priorização das questões mais críticas, minimização dos impactos ambientais, controle dos riscos ambientais, além de revisão e melhora contínua do SGA.

PIONEIRISMO

Projeto Mama: mulheres compartilham experiências

Em 2004, Maria Rosa Azollin recebeu o diagnóstico de câncer na mama. Passados quatro anos - e um eficaz tratamento, que incluiu radioterapia, quimioterapia e acompanhamentos psicológico, nutricional e ocupacional -, Rosa expressa com serenidade e um sorriso no rosto um pouco da sua experiência.

Rosa Maria foi uma das participantes do primeiro encontro do Projeto Mama, realizado no Centro de Estudos da Santa Casa de Maceió, que visa difundir informações sobre a prevenção e o tratamento de doenças que afetem a mama, como câncer, sistos, nódulos, dentre outras.

"Não são eventos exclusivos de pacientes ou de pessoas que receberam tratamento na Oncologia da Santa Casa de Maceió; pelo contrário, queremos levar esclarecimento a todas as pessoas que, tendo ou não histórico ou sintomas de doenças mamárias, queiram se informar e trocar experiências", disse a psicóloga do Centro de Oncologia e Hematologia, Rosa Carla Lobo, uma das coordenadoras do evento, juntamente com a psicóloga do Instituto de Radioterapia, Júnia Vaz.

No intervalo do encontro - onde foi servido um lanche balanceado, com sanduíche, frutas, barra de cereais, bombons e suco de frutas -, a paciente Maria Rosa falou sobre o que é compartilhar com outras mulheres a experiência de descobrir-se com câncer, tratar-se e ter uma vida normal.

"Tenho prazer em repassar as descobertas que fiz nesse período, dentre elas, a de que existem muitos mitos em torno da doença que não correspondem à realidade. Nunca deixei de ir à praia ou de dançar por causa dela. É claro que existem alguns cuidados necessários, mas hoje faço o que quero", relata Maria Rosa, destacando que: "O pior mesmo são as dores psicológicas. Delas eu me livreí graças ao acom-



Acima, Maria Rosa (C) e as demais participantes do Projeto Mama se encontram com a enfermeira Aliana Luísa e as psicólogas Rosa Carla e Júnia Vaz (abaixo)

panhamento da doutora Rosa Carla".

A participação no Projeto Mama é gratuita. Os encontros ocorrem no Centro de Estudos da Santa Casa de Maceió, das 8h30 às 11h30, sempre na última segunda-feira de cada mês. Além de homens e mulheres interessados em conhecer melhor as glândulas mamárias, participam do projeto a Rede Feminina de Combate ao Câncer e profissionais da equipe multidisciplinar do Serviço de Oncologia da Santa Casa de Maceió.

O Projeto Mama nasceu como uma resposta

aos alarmantes números que cercam o câncer de mama no Brasil e em Alagoas. Conforme frisou o oncologista Marcos Davi, enquanto os casos de câncer de colo uterino têm diminuído, o de mama tem aumentado progressivamente.

Somente em janeiro, o Centro de Oncologia da Santa Casa de Maceió registrou mais de 430 mulheres em tratamento de quimioterapia, sem contar as pacientes do Instituto de Radioterapia, as que estão fazendo revisão (acompanhamento), em pós-cirúrgico ou na fase de diagnóstico.



Gerentes apresentam Santa Casa a alunos da FAL

Integrando o projeto de atividades complementares da Faculdade de Alagoas (FAL), o provedor da Santa Casa de Maceió, Humberto Gomes de Melo, e todos os gerentes da instituição participaram de uma maratona de palestras sobre o tema "Empreendedorismo na Santa Casa de Misericórdia de Maceió".

A programação foi aberta pelo provedor Humberto Gomes de Melo em palestra dirigida aos corpos diretivo, docente e discente da FAL. De posse do Relatório Anual da Santa Casa de Maceió, o provedor apresentou os principais projetos desenvolvidos em 2007, dentre eles, o portal da Santa Casa na Internet, o cartão Vida & Saúde, o novo Centro de Oncologia e Hematologia, a criação do Escritório da Qualidade, visando à Acreditação (cer-

tificação da instituição junto à Organização Nacional de Saúde), além da implementação do projeto Santa Casa do Futuro, que inclui a modernização da estrutura física do complexo hospitalar.

Na programação vespertina, o corpo executivo da instituição ministrou oficinas simultâneas sobre a temática "Administração Hospitalar em Instituição Filantrópica".

Participaram das oficinas a Coordenação do Escritório da Qualidade (Acreditação), além das gerências Comercial e Marketing (Gecom), Controle e Risco de Infecções Hospitalares (Gecih), Engenharia e Infra-estrutura (Genin), Financeira (Gefin), Gestão com Pessoas (Gepes), de Suprimentos e Logística (Gesup) e de Tecnologia da Informação (Getin).



No auditório da Faculdade de Alagoas, alunos, docentes e diretores ouvem o provedor Humberto Gomes

NOTAS

Cesariana x parto normal

O Ministério da Saúde recomenda que 70% dos partos sejam normais e que, no máximo, 30%, havendo indicação médica, sejam cesarianas. No mês passado, entretanto, as cesarianas representaram 90% dos 150 partos de conveniados realizados no Instituto da Mulher. No Dia do Obstetra, comemorado em 12 de abril, profissionais discutiram os benefícios do parto normal para as gestantes e os riscos do excessivo número de cesarianas.



Melhor opção

Com 38 anos de profissão, a obstetra Aurelita Moraes Pimentel (**foto**) defende o parto normal, que permite uma recuperação mais rápida e alta em apenas 24 horas. Já na cesariana, afirma, a alta pode ocorrer em 48 horas, mas a recuperação é muito mais lenta, podendo levar semanas após o parto. "Há ainda os riscos inerentes a toda intervenção cirúrgica, dentre eles, exposição a infecções, anestesia etc, por isso, é preciso haver indicação cirúrgica, mas a decisão deve ser de comum acordo entre médico e paciente", destacou.

Tuberculose

Ela já matou 1,7 milhão de pessoas em todo o mundo, é potencialmente contagiosa e facilmente transmitida pela saliva. O seu diagnóstico é rápido e pode ser feito, na maioria dos postos de saúde, por meio do exame de escarro ou através de raios X. Velha conhecida da humanidade, a tuberculose é fatal se não for tratada ou se o paciente abandonar o tratamento.

TB tem cura

"Tosse por mais de quatro semanas pode indicar a presença da tuberculose", afirma a pneumologista da Santa Casa de Maceió, Fátima Alcício. A doença tem alto índice de cura graças à distribuição gratuita de medicamentos em centros especializados, como o 2º Centro de Saúde, na Levada, em Maceió.

Doença sai ganhando

Apesar de facilmente curável, a demora no tratamento (seis meses) e a ingestão diária de nove drogas desestimulam o paciente. "Após 30 dias, a sensação de cura acaba levando ao abandono. Com a rescisão do vírus é preciso um novo esquema de tratamento", alertou a pneumologista Fátima Alcício.

ADESÃO IMEDIATA

Vida & Saúde supera os 13 mil clientes

O cartão Vida & Saúde, lançado em setembro do ano passado, já alcançou a marca de 13 mil clientes, quando a expectativa do gerente de marketing da Santa Casa de Maceió, André Carneiro, era chegar a três mil adesões apenas no segundo semestre deste ano.

A grande novidade do Vida & Saúde, em 2008, é o fato de que toda inscrição realizada pelo portal entra, a partir de agora, diretamente no sistema informatizado da Santa Casa, o chamado MV.

Com essa inovação, o cliente tem acesso instantâneo ao número do seu cartão, podendo utilizar imediatamente os seus benefícios, como descontos que vão de 20% a 50% na maioria dos procedimentos realizados pela Santa Casa", esclareceu o gerente de Marketing, André Carneiro.

"As únicas exceções ficam por conta das áreas de Cardiologia e Neurologia, acrescentou Carneiro, lembrando que o Vida & Saúde não é um plano de saúde, mas um cartão fidelidade gratuito que tem por objetivo facilitar ainda mais o acesso da população aos serviços oferecidos pela Santa Casa".

Ainda segundo o executivo, 78% dos participantes do Vida & Saúde residem na capital alagoana, contra 22% do interior do Estado. Todos afirmaram não possuir plano de saúde.

"Queremos estimular os nossos futuros clientes para que preencham o formulário de adesão direto no portal da Santa Casa, na Internet. É rápido e fácil", destacou.

TREINAMENTO

SCMM ultrapassa meta nacional da ABTD



Presidente da seccional alagoana da ABRH, Edna Tizeu, em visita à Santa Casa de Maceió

A Santa Casa de Maceió superou a média brasileira de horas de treinamento presencial formal por colaborador, que é de 37,5 horas. "Nós ultrapassamos esse índice e chegamos a 39,5 horas", comemora o gerente de Gestão com Pessoas, Sílvio Melo, tendo como base dados da Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento. "Isso equivale a 44,19 mil horas de treinamento por ano", acrescentou o gerente de Gestão com Pessoas, Sílvio Melo.

A informação foi apresentada na visita da presidente da seccional alagoana da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH), Edna Tizeu Correa. Sílvio Melo recebeu a representante da ABRH na presença da assistente social Angelita Farias, das psicólogas Gilvanete Pereira e Taciana Amorim, e a técnica do trabalho Rosa Neide.

Edna Tizeu Correa esteve na Santa Casa de Maceió para convidar a instituição a filiar-se à entidade e mostrou-se impressionada com o formato e a integração da equipe, além dos investimentos em treinamento de pessoal e objetivos da instituição. Ela manifestou interesse em firmar parcerias com a Santa Casa.



Maria Clara Carneiro, campeã em visitas no portal da Santa Casa de Maceió, é destaque no Maternidade Virtual

Portal traz novidades

Os recém-nascidos mais visitados no serviço Maternidade Virtual, no portal da Santa Casa de Maceió, ganharão destaque com foto na página de abertura do link. Esta é apenas uma das novidades do website da instituição, implementadas em abril.

O portal dinamizou a visualização das notícias em sua página de abertura, ampliando o número de informações produzidas pela Assessoria de Comunicação da instituição. O armazenamento de informações no link Release facilitará a recuperação de notícias pelos interessados.

A homepage do portal traz, ainda, enquetes para saber a opinião dos internautas sobre

temas diversos. O resultado parcial pode ser consultado logo após a participação na pesquisa.

A Gerência de Marketing, responsável pela gestão do portal da Santa Casa, criou ainda uma Área Restrita, destinada exclusivamente a médicos da instituição. O novo serviço armazenará uma série de informações e modelos de documentos que poderão ser copiados e impressos pelo interessado.

O primeiro deles é o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, que documenta o médico e informa o paciente sobre procedimentos a serem adotados no tratamento, por exemplo.